

O “Camisinha Listrada”, bloco carnavalesco do Sindicato, vem no Carnaval de 2008 embalado pelo enredo “união”. As inscrições de sambas vão até o dia 30 deste mês. Mais informações, 2103-4150/4151.

Melhores empresas para se trabalhar?

DURA REALIDADE – Ao contrário do que afirma a pesquisa da Revista Exame, os bancários sofrem com sobrecarga de trabalho, pressão psicológica, assédio moral e demissões; e a população, com as filas



Sindicalistas criticam lista da *Revista Exame* que inclui grandes bancos entre as melhores empresas para os trabalhadores. Pressão, assédio moral e demissões fazem parte da realidade cotidiana nas agências e o setor está entre os que mais possuem casos de doenças ocupacionais.

..... **Página 4**

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2008

Assembléia no Sindicato nesta quarta-feira

O Sindicato realiza assembléia na quarta-feira, dia 21, às 18h, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Os bancários vão debater e deliberar sobre a proposta de previsão orçamentária anual para o exercício de 2008. Participe!

Assinado acordo das financeiras

O Acordo Coletivo dos financeiros foi assinado na última quarta-feira, dia 14. O acordo prevê reajuste de 5%, que reincide sobre todas as verbas salariais. A PLR é de 80% do salário mais R\$1.050. Há ainda a 13ª cesta-alimentação. As diferenças serão pagas em dezembro. O acerto do auxílio-alimentação e do tíquete-refeição será no dia 2 de janeiro. O pagamento da parcela fixa de R\$525 da PLR ocorre dez dias após a assinatura. O restante será creditado em janeiro. A 13ª cesta será paga dia 20 de dezembro.

ERRATA

Na chamada da matéria sobre o fechamento do acordo salarial das financeiras na edição nº 4070 do *Jornal Bancário*, na primeira página, cometemos um erro de informação. Os trabalhadores

do setor conquistaram 5% de reajuste salarial (reposição de 3,57% mais aumento real de 1,38%) e não o mesmo índice nominal da Fenaban, que foi de 6% (4,82% de reposição e 1,13% de aumento real). A diferença dos índices deve-se às datas dos dissídios coletivos. No caso dos bancários (data-base em 1º de setembro), o índice refere-se ao período de 1º de setembro de 2006 a 31 de agosto de setembro de 2007. Já em relação aos financeiros (data-base 1º de junho), o reajuste refere-se ao período de 1º de junho de 2006 a 31 de maio de 2007. “É importante destacar que os trabalhadores das financeiras tiveram dois avanços importantes: o aumento real de 1,38%, que é superior ao da Fenaban, e a inclusão da 13ª cesta-alimentação, a mais nova conquista de toda a categoria”, comenta o diretor do Sindicato Paulo César Barros.

Movimento negro homenageia João Cândido

Entidades do movimento negro inauguram nesta quinta-feira, dia 22, monumento em homenagem a João Cândido, líder da Revolta da Chibata. O evento será às 18 horas, nos jardins do Museu da República, no Catete.

2

VIVA ZUMBI!

20 DE NOVEMBRO: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO: A LUTA DO SINDICATO CONTRA O RACISMO NOS BANCOS

PESQUISA

Mapa da diversidade

Desde 1998 o Sindicato e a Contraf-CUT debatem a questão da igualdade nas oportunidades de trabalho nas instituições financeiras e propõem aos bancos ações para a eliminação das desigualdades. Finalmente, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) irá aplicar o *Mapa da Diversidade*.

A idéia é traçar um retrato real dos bancários, visando à igualdade na contratação e ascensão profissional. A orientação dos sindicatos é para que os bancários respondam à pesquisa, que será voluntária. Os dirigentes sindicais vão ficar atentos durante todo o processo, para que ela seja aplicada corretamente pela Fenaban, que ainda não definiu data para divulgar o Cronograma do Mapa da Diversidade.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA
GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará dia 21 de novembro de 2007, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min, em segunda convocação, na Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação a cerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de previsão orçamentária anual para o exercício 2008;

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2007

VINICIUS DE ASSUMPCÃO SILVA
Presidente

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

Ação dos 40% :
equiparação ao Bacen

Por Nelson Leal e Talma Maciel*

Elaboramos este artigo com a ajuda de um grupo de colegas que nos auxiliam na luta que estamos empreendendo para dar prosseguimento à ação em busca dos 40% de equiparação com o Bacen.

Lamentamos, mas não queremos ser os donos da verdade, ao afirmar nossa omissão, a partir da conquista desse processo movido pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, o que muito contribuiu para que perdêssemos 19 anos de nossas vidas, para receber o que nos é devido.

A decisão foi proferida por unanimidades pelos juízes da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, mas os embargos protelaram a execução, e já naquela ocasião o Sindicato alertava para que ficássemos atentos, mobilizados (**Jornal Bancário**, 14/2/1992).

Quatro anos depois, em 15 de março de 1996, em seu órgão oficial, o Sindicato (**Especial BB-Bancário Rio**) informava que o perito nomeado pelo juiz da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento, onde tramita o processo, fizera a entrega das respostas às indagações do juiz.

Isto posto, a execução da sentença agora já era definitiva, tendo em vista que o Superior Tribunal Federal indeferira o agravo de instrumento interposto pelo réu. Naquela mesma edição o Sindicato solicitava o apoio (participação e mobilização) da AAFBB e das AABBs Lagoa e Tijuca.

Em 13 de outubro de 1998, o Sindicato dos Bancários enviou cartacircular a todos os colegas do BB

informando que a ação se encontrava em execução, e um novo juiz assumira o processo e este vinha sendo acelerado, mas infelizmente o banco vinha atrasando a entrega dos contracheques, indispensáveis para os cálculos dos valores devidos.

Em julho de 2003, em seu órgão oficial, o Sindicato (**Especial BB – Bancário Rio**) informa que a ação rescisória (pedido de anulação da sentença) ajuizada pelo banco fora julgada no TST, que dera provimento ao recurso ordinário do banco, determinando que o TRT-RJ julgasse o mérito da ação por entender que ela fora ajuizada dentro do prazo, embora já houvesse passados seis anos da data do trânsito em julgado (o comentário é nosso).

Devemos lembrar da importância do presidente da AAFBB, Odali Dias Cardoso, ao consolidar uma aproximação que havíamos pedido com o Sindicato, em março de 2007, e uma nova parceria se formou, o que nos levou a um resultado no TRT muito importante para os nossos objetivos finais.

Assim sendo, queremos aqui mostrar que o Sindicato tem feito a sua parte (lembremos o dia 28 de junho de 2007). Cabe a nós cobrarmos mais do Sindicato, participando mais de suas ações sindicais, indo às ruas se necessário for, e mesmo aposentados, em defesa de nossas instituições e nossos interesses.

Durante dezoito anos fomos espectadores privilegiados, num embate jurídico, de uma ação trabalhista em que o réu emprega to-

dos os meios e artifícios para dificultar a execução da decisão judicial. Todos os anos o banco trabalha para nos desmobilizar, transformando os otimistas em pessimistas, contribuindo para denegrir a imagem e a dignidade da Justiça do Trabalho.

É bom não esquecer que só mobilizados com determinação e acreditando na Justiça estaremos próximos da GRANDE VITÓRIA.

Agradecemos o apoio presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, Vinicius Assumpção, de sua assessora jurídica Cleyde Magno (diretora do departamento Jurídico) e da brilhante advogada Rita Cortez.

Transcrição da decisão
da Justiça Trabalhista

“Verifica-se que o Banco do Brasil tardou 66 (sessenta e seis) dias para entregar ao expert os contracheques de 108 empregados, substituídos nos presentes autos. T tamanha lentidão é intolerável, sob pena de descrédito deste Juízo e do Poder Judiciário, por tratar-se de execução de decisão irrecorrível, transitada em julgado perante o colendo TST. Ante a gravidade dos fatos são tomadas as seguintes providências”; Assina em 30/06/98, dr. José Antônio Piton – Juiz do Trabalho.

*Nelson Leal e Talma Maciel são funcionários aposentados do BB e fazem parte da Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB).

BANKFONE

Sindicato cobra do Itaú fim da compensação das pausas

Em negociação, no último dia 12, em São Paulo, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio e de São Paulo voltaram a cobrar do Itaú o fim da extensão por mais 20 minutos da jornada de trabalho, medida imposta aos bancários do setor de teleatendimento, para compensar a pausa do lanche. Os funcionários do setor têm direito, ainda, a duas pausas de 10 minutos cada previstas no anexo 2 da Norma Regulamentadora 17 (NR-17) como

forma de prevenir doenças ocupacionais.

Um médico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, presente à negociação, lembrou que o setor é um dos que mais adoecem os bancários e que o objetivo das pausas é a prevenção. O Itaú se comprometeu, até que o assunto seja resolvido definitivamente, a não mais realizar a compensação. O tema volta a ser discutido em nova rodada a ser marcada pelo banco.

NOVA NEGOCIAÇÃO

A negociação do dia 12 foi marcada depois de uma forte paralisação conjunta dos funcionários dos teleatendimentos do Rio e de São Paulo. A diretora do Sindicato dos Bancários do Rio Adriana Nalesso avisou que as mobilizações vão continuar. "Não vamos admitir mudanças que acarretem mais sobrecarga de trabalho", afirmou.

BNDES: exposição homenageia Oscar Niemeyer

Em comemoração aos 100 anos do arquiteto Oscar Niemeyer, a Associação dos Funcionários do BNDES (AFNDES) realizará uma exposição em homenagem

ao genial brasileiro. A 24ª Exposição de Artes Plásticas será inaugurada no próximo dia 21. A galeria do BNDES fica na Avenida República do Chile, 100, Centro.

Um painel de dezesseis metros vai mostrar diversas faces de Niemeyer. Haverá ainda gravuras e fotos históricas originais da trajetória do maior arquiteto do século XX.

Movimento negro inaugura monumento em homenagem a João Cândido

Na próxima quinta-feira (22), às 18 horas, será inaugurado, nos jardins do Museu da República, o monumento em homenagem a João Cândido. Marinheiro e negro, foi o líder da Revolta da Chibata,

que tomou diversas embarcações da Marinha do Brasil, na Baía da Guanabara, em 1910, reivindicando o fim da chibata, usada como punição aos marujos.

A homenagem é uma ini-

ciativa de diversas entidades do movimento negro e se tornou lei através de projeto do então vereador Edson Santos (PT), aprovado em 1982. O busto foi confeccionado pelo artista plástico Walter Brito.

Tem passeio à Ilha Grande no dia 23

UMLUGAR DE PAZ - Ilha Grande possui praias limpas e belas e ar puro



Se você quer sair do Rio e curtir praias mais distantes, de águas cristalinas e cercadas de verde e ar puro, então faça já sua reserva para a excursão à Ilha Grande (de 23 a 25/11) no Estado do Rio. O preço do pacote é R\$ 392 para adultos e R\$ 280 para crianças de cinco a 10 anos, incluindo transporte (ônibus e barco) e hospedagem com meia-pensão. Outra ótima programação turística da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato é a viagem a Itacaré, no litoral da Bahia (14 a 23 de janeiro). O preço

é R\$ 1.950 (que podem ser divididos em cinco parcelas), com direito a transporte, guia turístico, hospedagem com meia-pensão e passeios.

NOVA FRIBURGO

Essa você não pode perder. O Sindicato estará promovendo um dia de compras em Nova Friburgo, conhecida como a cidade da moda íntima. O passeio vai acontecer no dia 1º de dezembro. O preço é de R\$ 60, já incluídos o transporte em ônibus com ar-condicionado e almoço.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. uma casa 2 qtºs, Baçaxá, rua projetada, lote 7, Estrada da Madre Silva, terreno 17 x 30, R\$26 mil, aceito oferta. Tel.: 7897-8787 - ID81*15431.

Vdo. uma casa de vila na Tijuca, próxima à Conde de Bonfim, 2 qtºs, salão, quintal, última casa da vila, totalmente independente, rua sem saída, R\$80 mil. Tel.: 9303-4022.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, dependências, 5º andar - Flamengo, R\$195 mil, financio pela Previ. Tel.: 9379-3186.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, dependências de empregada, copa/cozinha, 85m², portaria 24 horas, sol da manhã, Tijuca, próximo à Praça Saens Pena. Tel.: 8152-3881.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, porteiro 24 horas, 2 elevadores, São Francisco Xavier, R\$45 mil. Tels.: 3409-0013/8741-6487 - Naide.

Vdo. uma casa 2 andares, 2 qtºs. (1 suíte), garagem, no trevo de Piratininga, em construção, perto do Itaipu Multicenter, posse com documento. Tels.: 2608-6080/9612-0027 - Antônio Carlos.

Vdo. ou alugo temporada um aptº. tipo casa duplex, 3 qtºs. (1 suíte), 3 banheiros, terraço, garagem, 5 minutos caminhando do centro e 10 da praia do Forte, R\$145 mil, aceito proposta, bairro nobre de Cabo Frio. Tel.: 9744-9467.

Passo um salão de cabeleireiro no calçadão, centro de Duque de Caxias, todo completo, com 2 cadeiras hidráulicas, 2 espelhos, 1 televisão, 2 secadores de pé, com cadeira, 1 banco, 1 vaporizador, 1 geladeira, 1 lavatório, 2 ventiladores etc. R\$9.500. Tel.: 2673-6162/3459-3816 - Ivan Fialho.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo um aptº. 1 qtº, em Guadalupe, área para casal, Rua Patrocínio, 116 - depois do Carrefour, primeira à direita, Melhoral, quinta à esquerda, primeira à direita, R\$300, depósito R\$600. Tel.: 8126-9732.

Alugo ou vendo um aptº, Iguaba Grande, Cond. Villas Romanas, quarto, sala, banheiro, cozinha americana, varanda, área, garagem, temporada ou anual, R\$45 mil, anual R\$350. Tels.: 3872-6567/8897-6567 - Valdira.

Alugo casa duplex, Praia do Perú, feriados e fins de semana, 2 suítes, varanda, cozinha americana, lavabo, 2 vagas na garagem, mobiliada dá para ir a pé, diária R\$120. Tels.: 3393-6357/8814-1021 - Jorge Lucena.

VEÍCULOS

Vdo. um Siena ELX 99 1.6 8v, prata, completo, CD, Kit gás, mala elétrica, doc. OK, aceito

oferta. Tel.: 9442-1544 - Rodrigo.

Vdo. um Gol 96/96, azul metálico, 2 portas, trava, alarme positron, kit gás, IPVA pago, documento em meu nome, R\$9.500. Tels.: 9112-3888/2403-3363 - Rangel.

Vdo. um Fiesta Personalitê 2003, prata, completo, doc. Ok. Tel.: 8754-0540.

Vdo. um Palio ED 1.0, cinza, 2 portas, limpador traseiro, ar de fábrica, IPVA pago, R\$12.500. Tels.: 8209-3421/3448-5223 - José Roberto.

Vdo. um Siena Fire 2003/2004, azul, ar, direção, vidros, trava, insulfilme, GNV, único dono, 26 mil Km rodados, som, IPVA pago, R\$25.300. Tel.: 8501-3848.

Vdo. um Peugeot 206 8v 2000, branco, ar, rodas, vidros, direção, trava elétrica, IPVA pago, R\$16 mil à vista ou R\$4 mil de entrada e 19 vezes de R\$708, aceito oferta. Tels.: 9765-2209/2446-5666 - Cristiane.

Vdo. uma moto Falcon NX-4 2003, preta, 8.500 km rodados, R\$10.500. Tels.: 2608-8342/9958-0011 - Virgínio.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um monitor Samsung, "tela plana", modelo SyncMaster 591v, 15 polegadas, seminovo, na caixa, 2 meses de uso, R\$240, e um modem DSL-500B da Brasil Telecom, novo na caixa,

nunca foi usado, alta velocidade até 8 megabits, R\$150, para Velox. Tels.: 2103-4119/4120/9304-0003, após as 12h - Jander Batista.

Vdo um ar-condicionado Consul, 7.500, seminovo, pouco uso, com nota fiscal, R\$500. Tels.: 2262-0960/9383-0856.

DIVERSOS

Vdo. 2 camas de casal com colchão de molas, seminovos, cabeceira grande, cerejeira, R\$400, cabeceira colonial em mogno, R\$500, colchões protegidos por plástico original e manta protetora. Tels.: 8609-1953 - (Nascimento) e 8625-1958 (Dayse).

Vdo. uma bicicleta ergométrica Caloi e uma esteira elétrica Athletic com pouco uso. A esteira marca velocidade, caloria, distância, tempo e pulsação, R\$500, tudo. Tel.: 9308-0343 - Cristina.

Vdo. um rack para tv 29", marca Rudnick, novo R\$100, e uma poltrona perfeito estado, R\$50. Tel.: 2214-0404.

Vdo. um carrinho com bebe conforto, banheira, cercado, berço camping, tudo por R\$900. Tel.: 9542-7146.

Vdo. uma estante, mesas de centro e de canto em granito, R\$600. Tel.: 8886-9969

MELHOR EMPRESA PARA SE TRABALHAR?

Pressão e assédio moral nos bancos desmentem pesquisa da 'Revista Exame'

Bancários são explorados e ficam indignados com resultado de pesquisa da Editora Abril

A *Revista Exame* elegeu o Unibanco como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2007. Dos grandes bancos Bradesco e ABN Real também estão na lista.

A escolha deixou os funcionários indignados. Os jornalistas da revista devem ter esquecido de consultar os bancários, que sofrem com todo o tipo de pressão psicológica em função das metas, inclusive com assédio moral. A realidade nos bancos mostra uma situação bem diferente da pesquisa anual da *Exame*.

O Unibanco, por exemplo, é o líder no ranking de doenças ocupacionais. "Acho que a pesquisa da *Revista Exame* só consultou os donos do Unibanco e os diretores executivos da empresa, porque o que vemos no dia-a-dia são as péssimas condições de trabalho, a exploração e muitas reclamações dos bancários", disse o diretor do Sindicato Carlos Antônio Vovô.

LEVANTAMENTO

O problema de saúde no Unibanco é sério. Por isso, para combater a insalubridade no banco e organizar melhor as reivindicações de saúde dos funcionários, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) vai promover um levantamento de dados estatísticos do quadro nacional sobre o assunto. O objetivo é traçar um raio X da saúde dos bancários do Unibanco em todo



A Revista Exame inclui grandes bancos entre as melhores empresas para se trabalhar. A realidade de exploração e pressão sobre os bancários mostra que a realidade é bem diferente

o país, principalmente no que se refere aos casos de LER/Dort e doenças mentais. "O banco não possui sequer um programa de prevenção das doenças ocupacionais", critica o sindicalista. Outro problema que o levantamento nacional vai minimizar é a falta de emissão dos Comunicados de Acidente de Trabalho (CAT). O Unibanco tem se negado a emitir este documento, fundamental para a comprovação de que a doença é mesmo causada pela atividade profissional. Por meio desta pesquisa, o movimento sindical vai elaborar uma política de prevenção, buscando o auxílio de engenheiros do trabalho para fortalecer o processo de negociação com o banco e amparar o trabalhador juridicamente. A pesquisa também vai avaliar a saúde mental dos bancários, que são acometidos por doenças psicossomáticas em função das metas abusivas.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Unibanco reuniu-se na última quarta-feira, dia 12, na sede da Contraf-CUT, para discutir o problema

da saúde dos bancários. Atualmente, o banco tem em seu quadro funcional centenas de lesionados, mas a direção da empresa se recusa a debater esta questão. Os sindicalistas já tentaram em várias negociações buscar uma solução do banco para o problema, mas a direção da empresa trata sempre o tema com descaso e transfere o debate para a mesa temática da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O bancário, quando acometido por doenças ocupacionais, recebe do Unibanco sempre desconfiança e desrespeito. "Se, na avaliação desta revista empresarial, o Unibanco é a melhor empresa para se trabalhar no país, imagino que as demais ainda vivem na era da escravatura", ironiza Vovô.

REAL E BRADESCO

A presença do ABN Real e do Bradesco também surpreendeu os sindicalistas. "Se o ABN Real é uma das melhores empresas para os empregados então o banco tem a obrigação de garantir o emprego dos funcionários mesmo após a fusão com o Santander", cobrou o diretor do Sindicato Francisco Ribeiro.

No Bradesco a revolta também é grande. "É muita cara-de-pau da família Civitta (donos da Editora Abril) publicar uma pesquisa numa revista patrocinada por empresários e para os empresários e falar em nome dos trabalhadores. Quem sabe das condições de trabalho somos nós e no Bradesco o que temos visto é muita exploração, assédio moral e constante ameaça de demissões", afirma o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

ABN REAL

Sindicato fecha agência por causa de obras

Mau cheiro, fios pelo chão, canos de esgoto arreventados, tomadas penduradas nas paredes. Um desrespeito aos clientes atendidos pela agência do ABN Real, na Rua Senador Dantas. Na quarta-feira (7), o Sindicato foi lá e fechou a unidade e fez contato com o diretor para assuntos sindicais, Alberto Cipriano, que acionou o setor de engenharia para resolver o problema.

Vários diretores do Sindicato participaram do protesto na unidade, instalada em um prédio onde funciona um posto de atendimento bancário da Petrobras, que também ficou fechado.



SITUAÇÃO NO LIDO

Os diretores do Sindicato Arnaldo Malaquias e Francisco Ribeiro foram à agência do ABN Real no Lido, em Copacabana, para conferir as denúncias dos bancários sobre a situação dos funcionários que também trabalham em meio à obra feita na unidade. O barulho das marretas é intenso, tornando as condições de trabalho precárias. Procurada pelos dirigentes sindicais, a gestora da unidade prometeu que a obra só continuará na agência após o horário do expediente. O Sindicato entrou em contato também com o setor de assuntos sindicais do banco e cobrou solução para o problema.

Pressão psicológica no Disque Real

O Sindicato tem recebido inúmeras denúncias de que a gerência geral do Disque Real promove um verdadeiro terror com todo o tipo de pressão sobre os funcionários em função das metas. Até mesmo o tempo utilizado para as necessidades fisiológicas é controlado pela chefia. "Estamos para pôr fim à pressão no setor. Pedimos aos funcionários que enviem e-mails com mais detalhes sobre o problema para cobrarmos do banco uma solução", disse o diretor do Sindicato Francisco Ribeiro.